

Governo do Distrito Federal – Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de
Informação e Análise de Situação em Saúde - Núcleo de Análise de Dados

Boletim Epidemiológico Sobre Óbitos Maternos

Brasília, Abril de 2013

Sumário

Assunto	Pág.
Comentários.....	3
Tabela 1 - Número de óbitos maternos e razão de mortalidade materna (RMM) por local de residência - DF - 2006 a 2012.....	5
Tabela 2 - Número de óbitos maternos por coordenação de saúde de ocorrência e tipo de estabelecimento - Distrito Federal - 2010 a 2012.....	6
Tabela 3 - Número e proporção de óbitos maternos por tipo de causa - Distrito Federal - 2010 a 2012.....	7
Tabela 4 - Proporção dos óbitos maternos, segundo causas básicas agrupadas – Distrito Federal - 2010 a 2012.....	7
Tabela 5 - Número de óbitos maternos por causa básica - Distrito Federal - 2010 a 2012.....	8
Tabela 6 - Número de óbitos maternos e razão de mortalidade materna (RMM) por faixa etária - Distrito Federal - 2010 a 2012.....	9
Tabela 7 - Número de óbitos maternos e razão de mortalidade materna (RMM) por nº de consultas de PN - Distrito Federal - 2010 a 2012.....	9
Tabela 8 - Número de óbitos maternos e razão de mortalidade materna (RMM) por trimestre de início do pré-natal - Distrito Federal - 2010 a 2012.....	9
Tabela 9 - Número de óbitos maternos e razão de mortalidade materna (RMM) por escolaridade - Distrito Federal - 2010 a 2012.....	10
Tabela 10 - Outros óbitos de mulheres durante a gravidez, parto, aborto ou puerpério - Distrito Federal - 2010 a 2012.....	10
Tabela 11 – Situação da investigação de óbitos de mulheres em idade fértil - DF - 2010 e 2012.....	10
Referências.....	11

Comentários

No Distrito Federal, no período de 2006 a 2012, o número anual de óbitos maternos variou de 17 óbitos (em 2007, 2010 e 2011) a 25 óbitos (em 2008). Em 2012, foram 18 óbitos maternos (tabela 1).

A razão de mortalidade materna (RMM) estima o risco de morte de mulheres durante a gravidez, o aborto, o parto e até 42 dias após o parto. A redução da mortalidade materna é um dos objetivos de desenvolvimento do milênio. A meta de sua redução para o Brasil consiste em um valor igual ou inferior a 35 óbitos maternos por grupo de 100 mil nascidos vivos até 2015. No Distrito Federal, no período de 2006 a 2012, a maior razão de mortalidade materna foi registrada em 2008 (56,7 óbitos por 100.000 nascidos vivos) e a menor em 2010 (38,4 óbitos por 100.000 nascidos vivos). Em 2012, a RMM foi 43,2 óbitos por mil nascidos vivos (tabela 1).

O incremento da RMM em 2009 também foi registrado no Brasil, sendo atribuído à pandemia de influenza A H1N1. No Distrito Federal, em 2009, foram registrados quatro óbitos por doenças do aparelho respiratório complicando a gravidez, parto ou puerpério; em 2010, um óbito e, nos anos seguintes, nenhum.

A maior parte dos óbitos maternos ocorreu nos hospitais públicos (76,1% - período 2010 a 2012) (tabela 2). Essa proporção é semelhante à registrada para os óbitos não maternos, que também é maior nos hospitais públicos (72,7%), visto que estes últimos atendem a maior demanda que os privados.

As causas obstétricas diretas foram mais freqüentes que as indiretas (tabela 3), indicando que a mortalidade materna pode ser reduzida com medidas que aumentem a efetividade da assistência ao pré-natal, parto e puerpério, pois as causas diretas são resultado de complicações surgidas durante a gravidez, o parto e o puerpério, decorrentes de internações, omissões, tratamento incorreto ou eventos associados a qualquer um desses fatores, por exemplo: doença hipertensiva específica da gravidez, hemorragias, aborto e infecção puerperal (BRASIL, 2012). A hipertensão arterial na gestação, parto ou puerpério, uma causa obstétrica direta, foi a principal causa de óbito materno no Distrito Federal (13 mortes – 25% dos óbitos maternos), no período

de 2010 a 2012 (tabelas 4 e 5). Esta é a principal causa de morte materna também no Brasil (20% dos óbitos maternos).

A mortalidade materna foi maior nas mulheres de 40 a 49 anos, nas que não fizeram ou que tiveram poucas consultas de pré-natal, nas que iniciaram o pré-natal tardiamente (no 2º ou 3º trimestre) e nas sem escolaridade (tabelas 6, 7, 8 e 9).

Houve ainda, no período, sete óbitos maternos tardios (que ocorreram de 43 dias a menos de um ano após o parto) e 30 óbitos maternos incidentais (sem relação com a gestação, parto ou puerpério) (tabela 10).

Uma das estratégias para a ampliação da captação (notificação) de óbitos é a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF), com o intuito de resgatar mortes maternas não declaradas. A meta do Brasil, até 2015, é atingir 85% de óbitos investigados de MIF (BRASIL, 2012). A partir de 2010 foi implantado um módulo específico no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) para registro das investigações epidemiológicas de mulheres em idade fértil (de 10 a 49 anos). Naquele ano a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados foi superior a 85%, mas, em 2011, foi de apenas 57,8%. Em 2012, voltou a elevar-se, ultrapassando, outra vez, 85%. Entretanto, nos três anos, foram baixos os percentuais de casos cuja investigação foi encerrada oportunamente (até 120 dias após o óbito) (tabela 11).

Tabela 1 - Número de óbitos maternos e razão* de mortalidade materna (RMM) por local de residência - DF - 2006 a 2012**

Local de Residência	2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	N.º	RMM												
Águas Claras	-	-	1	73,9	3	191,7	-	-	1	52,7	-	-
Asa Norte	-	-	1	64,3	-	-	1	68,3	1	71,8	1	73,2	-	-
Asa Sul	2	154,6	1	83,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brazlândia	-	-	-	-	-	-	-	-	1	89,3	-	-	-	-
Candangolândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceilândia	2	25,6	4	53,3	8	108,0	5	67,0	1	13,9	2	27,5	7	101,0
Cruzeiro	1	80,3	-	-	-	-	1	224,2	-	-	-	-	-	-
Fercal	-	-
Gama	2	82,0	1	42,5	2	85,3	1	46,2	-	-	2	95,0	1	45,4
Guará	4	148,8	-	-	-	-	-	-	1	61,3	-	-	1	63,9
Itapoã	-	-	2	251,3	2	217,2	2	214,8	-	-	1	101,1
Jardim Botânico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lago Norte	-	-	-	-	1	332,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Lago Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Bandeirante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paranoá	1	50,5	-	-	-	-	1	84,7	-	-	-	-	1	88,2
Park Way	-	-	-	-	-	-	-	-	1	442,5	-	-
Planaltina	2	60,0	2	63,1	-	-	2	62,0	2	63,1	3	96,1	1	32,4
Recanto das Emas	3	136,9	-	-	-	-	2	95,3	1	49,0	1	49,2	1	48,3
Riacho Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Riacho Fundo II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Samambaia	2	52,8	2	53,3	4	107,0	2	53,5	1	26,6	1	27,6	1	26,0
Santa Maria	1	44,9	2	96,4	3	140,7	-	-	2	85,1	-	-	-	-
São Sebastião	-	-	-	-	3	183,5	-	-	-	-	1	60,2	1	57,8
SCIA (Estrutural)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	152,4
SIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sobradinho	1	35,0	2	142,5	-	-	-	-	2	151,7	1	85,6	1	80,6
Sobradinho II	-	-	-	-	-	-	2	137,7	1	72,3	-	-
Sudoeste/Octog.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taguatinga	-	-	1	23,6	1	23,3	2	44,5	-	-	2	54,6	1	27,1
Varjão	1	480,8	-	-	-	-	1	537,6	-	-	-	-
Vicente Pires	-	-	-	-	-	-
Ign/Em Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	21	46,5	17	38,6	25	56,7	22	50,1	17	38,4	17	39,1	18	41,4

*Por 100.000 nascidos vivos.

**Dados digitados até 28/03/2013.

Fonte: SIM e Sinasc.

Tabela 2 - Número de óbitos maternos por coordenação de saúde de ocorrência* e tipo de estabelecimento - Distrito Federal - 2010 a 2012**

Coordenação de Saúde e Tipo de Estabelecimento	2010	2011	2012	Total	
	Nº	Nº	Nº	Nº	%
Asa Sul	9	4	5	18	20,5
. Públicos	6	2	4	12	13,6
. Privados	3	2	1	6	6,8
Asa Norte	8	4	1	13	14,8
. Públicos	5	4	1	10	11,4
. Privados	3	-	-	3	3,4
Ceilândia	2	2	5	9	10,2
. Públicos	2	-	4	6	6,8
. Privados	-	2	1	3	3,4
Brazlândia	-	-	1	1	1,1
. Públicos	-	-	1	1	1,1
Taguatinga	-	4	4	8	9,1
. Públicos	-	2	1	3	3,4
. Privados	-	2	3	5	5,7
Sobradinho	1	1	1	3	3,4
. Públicos	1	1	1	3	3,4
Planaltina	2	2	1	5	5,7
. Públicos	2	2	1	5	5,7
Samambaia	1	-	1	2	2,3
. Públicos	1	-	1	2	2,3
Gama	5	1	3	9	10,2
. Públicos	5	1	2	8	9,1
. Privados	-	-	1	1	1,1
Sta Maria	4	4	5	13	14,8
. Públicos	4	4	5	13	14,8
Paranoá	2	2	-	4	4,5
. Públicos	2	2	-	4	4,5
Outros/ignorado	-	1	2	3	3,4
Total	34	25	29	88	100,0
. <i>Subtotal Públicos</i>	<i>28</i>	<i>18</i>	<i>21</i>	<i>67</i>	<i>76,1</i>
. <i>Subtotal Privados</i>	<i>6</i>	<i>6</i>	<i>6</i>	<i>18</i>	<i>20,5</i>

*Inclui residentes em outros estados.

**Dados até 28/03/2013.

Fonte: SIM.

Tabela 3 - Número e proporção de óbitos maternos por tipo de causa - Distrito Federal - 2010 a 2012*

Tipo de Causa Materna	2010		2011		2012		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Obstétricas Diretas**	10	58,8	11	64,7	12	66,7	33	63,5
Obstétricas Indiretas***	7	41,2	6	35,3	6	33,3	19	36,5
Total	17	100,0	17	100,0	18	100,0	52	100,0

*Dados até 28/03/2013.

**Morte Materna Obstétrica Direta: É aquela que ocorre por complicações obstétricas durante gravidez, parto ou puerpério devido a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas.

Corresponde aos óbitos codificados na CID 10 como: O00.0 a O08.9, O11 a O23.9, O24.4, O26.0 a O92.7, D39.2, E23.0 (estes últimos após criteriosa investigação), F53 e M83.0.

***Morte Materna Obstétrica Indireta: É aquela resultante de doenças que existiam antes da gestação ou que se desenvolveram durante esse período, não provocadas por causas obstétricas diretas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez.

Corresponde aos óbitos codificados na CID 10 como: O10.0 a O10.9; O24.0 a O24.3; O24.9, O25, O98.0 a O99.8, A34, B20 a B24 (estes últimos após criteriosa investigação).

Fonte: SIM.

Tabela 4 - Proporção dos óbitos maternos, segundo causas básicas agrupadas – Distrito Federal - 2010 a 2012*

Causa	DF 2010 a 2012	
	nº	%
Hipertensão arterial na gravidez, parto e puerpério (O11-O16)	13	25,0
Doenças ap. circulatório (O99.4)	5	9,6
Aborto (O01-O08)	4	7,7
Hemorragias (O46, O67 e O72)	4	7,7
Doenças do ap. digestivo (O99.6)	4	7,7
Infecções puerperais (O85 e O86)	3	5,8
Infecção do trato genitourinário (O23)	2	3,8
Anormalidades da contração uterina (O62)	2	3,8
Outras	15	28,8
Total	52	100,0

*Dados até 28/03/2013.

Fonte: SIM.

Tabela 5 - Número de óbitos maternos por causa básica - Distrito Federal - 2010 a 2012*

Causa Básica	2010	2011	2012	Total
Gravidez que termina em aborto (O00-O08)	1	1	3	5
. O00 Gravidez ectópica	-	1	-	1
. O06 Aborto não especificado	-	-	3	3
. O07 Falha de tentativa de aborto	1	-	-	1
Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério (O10-O16)	5	4	4	13
. O11 Dist hipertensivo pré-exist c/ proteinúria superposta	-	-	1	1
. O13 Hipertensão gestacional s/proteinúria signif	1	1	-	2
. O14 Hipertensão gestacional c/proteinúria signif	1	2	2	5
. O15 Eclâmpsia	2	1	1	4
. O16 Hipertensão materna não especificada	1	-	-	1
Outros transtornos maternos relacionados predominantemente com a gravidez (O20-O29)	1	1	1	3
. O22 Complicações venosas na gravidez	-	-	1	1
. O23 Infecção do trato geniturinário na gravidez	1	1	-	2
Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto (O30-O48)	1	1	-	2
. O45 Descolamento prematuro da placenta	-	1	-	1
. O46 Hemorragia anteparto NCOP	1	-	-	1
Complicações de trabalho de parto e do parto (O60-O75)	1	3	2	6
. O62 Anormalidades da contração uterina	-	2	-	2
. O67 Trab parto complicado com hemorragia intraparto	-	-	1	1
. O72 Hemorragia pós-parto	1	1	-	2
. O74 Complicações de anestesia durante trab parto e parto	-	-	1	1
Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério (O85-O92)	1	1	2	4
. O85 Infecção puerperal	1	-	1	2
. O86 Outras infecções puerperais	-	1	-	1
. O90 Complicações do puerpério NCOP	-	-	1	1
Outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte (O94-O99)	7	6	6	20
. O98 Doenças infec e paras mat COP compl grav part puerp	-	1	-	1
. O99 <i>Outras doenças maternas COP compl grav parto puerp</i>	7	5	6	19
. . O99.0 Anemia complic gravidez parto puerperio	1	-	-	1
. . O99.3 Trans ment doen sis nerv comp grav part puer	-	-	1	1
. . O99.4 Doenc ap circulat compl gravidez parto puerp	1	-	4	5
. . O99.5 Doenc ap respirat compl gravidez parto puerp	1	-	-	1
. . O99.6 Doenc ap digestiv compl gravidez parto puerp	1	3	-	4
. . O99.8 Outr doenc afec espec compl grav parto puerp	3	2	1	6
Total	17	17	18	52

*Dados até 28/03/2013.

Fonte: SIM.

Tabela 6 - Número de óbitos maternos e razão de mortalidade materna (RMM) por faixa etária - Distrito Federal - 2010 a 2012*

Faixa Etária (Anos)	2010		2011		2012		Total Período 2010- 2012	
	Nº	RMM	Nº	RMM	Nº	RMM	Nº	RMM
15-19	-	-	2	35,6	1	19,0	3	18,0
20-29	9	40,2	6	28,2	6	32,7	21	33,9
30-39	6	40,9	9	60,0	8	59,1	23	53,2
40-49	2	160,6	-	-	3	249,0	5	133,2
Total	17	38,4	17	39,1	18	46,7	52	41,2

*Dados até 28/03/2013.

Fonte: SIM e Sinasc.

Tabela 7 - Número de óbitos maternos e razão de mortalidade materna (RMM) por nº de consultas de PN - Distrito Federal - 2010 a 2012*

Nº de Cons. de Pré-Natal	2010		2011		2012*		Total Período 2010- 2012	
	Nº	RMM	Nº	RMM	Nº	RMM	Nº	RMM
Nenhuma	1	119,9	-	-	3	152,7	4	98,9
1 a 3	2	77,3	3	98,4	3	117,7	8	97,8
4 a 6	8	81,9	3	28,3	2	23,3	13	44,9
7 e +	4	13,2	6	21,3	3	11,9	13	15,5
Ignorado	-	-	2	-	-	-	2	-
Em Branco	2	-	3	-	7	-	12	-
Total	17	38,4	17	39,1	18	46,7	52	41,2

*Dados até 28/03/2013.

Fonte: SIM e Sinasc.

Tabela 8 - Número de óbitos maternos e razão de mortalidade materna (RMM) por trimestre de início do pré-natal - Distrito Federal - 2010 a 2012*

Trim Inic Pré- Natal	2010		2011		2012		Total Período 2011- 2012	
	Nº	RMM	Nº	RMM	Nº	RMM	Nº	RMM
1º Trim	8	...	7	24,2	3	11,3	10	18,0
2º Trim	4	...	5	69,2	1	17,4	6	46,2
3º Trim	-	...	-	-	1	78,2	1	34,5
Não fez PN	1	...	-	-	3	152,7	3	93,5
Ignorado	2	...	2	-	3	-	5	-
Em Branco	2	...	3	-	7	-	10	-
Total	17	...	17	39,1	18	46,7	35	42,7

*Dados até 28/03/2013.

Fonte: SIM e Sinasc.

Tabela 9 - Número de óbitos maternos e razão de mortalidade materna (RMM) por escolaridade - Distrito Federal - 2010 a 2012*

Escolaridade	2010		2011		2012		Total Período 2010-2012	
	Nº	RMM	Nº	RMM	Nº	RMM	Nº	RMM
Nenhuma	-	-	1	1176,5	1	1587,3	2	687,3
1-3 anos	2	49,2	1	97,0	-	-	3	51,7
4-7 anos	4	49,6	8	116,4	6	102,0	18	86,5
8-11 anos	6	31,0	3	13,4	7	33,5	16	25,5
12 e mais	3	25,3	3	24,9	4	41,2	10	29,8
Não informada	-	-	1	-	-	-	1	-
Ignorada	2	-	-	-	-	-	2	-
Total	17	38,4	17	39,1	18	46,7	52	41,2

*Dados até 28/03/2013.

Fonte: SIM e Sinasc.

Tabela 10 - Outros óbitos de mulheres durante a gravidez, parto, aborto ou puerpério - Distrito Federal - 2010 a 2012*

Tipos de óbito	2010	2011	2012	Total
Óbitos maternos incidentais**	8	9	4	21
Óbitos maternos tardios***	3	3	1	7
Óbitos maternos tardios incidentais****	2	3	4	9

*Dados até 28/03/2013.

** Óbito de mulher durante a gravidez, parto, aborto ou puerpério sem relação com a gravidez, parto, aborto ou puerpério.

*** Óbito de mulher durante o puerpério tardio (43 dias a 1 ano após o parto) por causa relacionada à gravidez, parto, aborto ou puerpério.

**** Óbito de mulher durante o puerpério tardio (43 dias a 1 ano após o parto) sem relação com a gravidez, parto, aborto ou puerpério.

Fonte: SIM.

Tabela 11 – Situação da investigação de óbitos de mulheres em idade fértil - DF - 2010 e 2012*

Ano do Óbito	Investigação encerrada oportunamente**		Investigação encerrada tardiamente***		Total investigado		Não investigado		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
	2010	289	37,0	378	48,4	667	85,4	114	14,6	781
2011	306	35,4	193	22,3	499	57,8	365	42,2	864	100,0
2012*	327	44,7	295	40,4	622	85,1	109	14,9	731	100,0

*Até 30/11/2012.

** Até 120 dias após o óbito.

*** Depois de 120 dias do óbito.

Fonte: SIM.

Referências

1 - Brasil. Ministério da Saúde. Boletim 01/2012. Mortalidade materna no Brasil. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=6403&codModuloArea=783&chamada=boletim-1/2012--mortalidade-materna-no-%20%20brasil>. Acesso em 29/05/2013.